

Sabia? Estão menos despendiosos “exame de gestante” e “despesa de parto” para se ter parto tranquilo

A criança é tesouro da comunidade. Para nascer precisa de grande gasto mas há um sistema que alivia isso.

★Mudou o valor e o modo de pagamento do parto e criação

Você está filiado ao seguro de saúde. Quando fica doente, se não tiver seguro paga-se um valor despendioso, mas se tiver só paga o valor parcial, o que ajuda muito. No Japão o seguro de saúde é obrigatório para toda a população em alguma forma de seguro.

O seguro social para assalariados, seguro nacional de saúde para profissionais autônomos. Os membros de família podem se filiar ao seguro de quem está sustentando a família.

Entretanto, o seguro não cobre a despesa de parto. Porque o parto não é doença. Mas precisa de assistência médica e custa dinheiro. Por isso há um sistema chamado “Shussan Ikuji Ichijikin” que ressarcir posteriormente o que foi pago.

Por este sistema, quem está filiado ao seguro recebe da instituição de seguro posteriormente o que pagou a instituição médica. Mas até então, a usuária tinha que providenciar o montante de dinheiro para pagar primeiro a instituição médica.

A partir de outubro do ano passado, o pagamento de parto passou a ser tratado entre hospital e instituição de seguro.

Por este sistema, a despesa será paga diretamente da instituição de seguro ao hospital. A mulher grávida não precisa de providenciar a montante de dinheiro. Mas há instituição médica que ainda não está preparada para esse sistema (este dará devida explicação à usuária). Neste caso, deve providenciar o dinheiro para pagamento de despesa de parto e exigir a restituição posteriormente como antes. Se a sua instituição médica se enquadra neste caso e no caso de você não puder providenciar previamente a despesa de parto, consulte a instituição médica. Há possibilidade de a mesma esperar até que saia o pagamento pela instituição de seguro. Ou talvez possa conseguir um financiamento da instituição de seguro e da associação de bem-estar social.

Inclusive, a partir de outubro do ano passado, o valor máximo de pagamento de parto passou a ser 420 mil ienes, aumentando 40 mil ienes. Se o pagamento for inferior a 420 mil ienes, o restante será reembolsado à usuária, fazendo o pedido (do contrário, ultrapassando 420 mil ienes, a usuária deverá pagar a diferença).

Ainda, exames de gestante serão cobertos pelo seguro todos os 14 exames até parto.



“Kokusai Kodomo Kurabu” sábados

Aberto aos sábados das 10:00~12:00 horas. Dá orientação de japonês e ajuda nos estudos das crianças estrangeiras. Orienta os estudantes ginásiais programando estudo para exames periódicos. Sábado é o dia de fazer o reforço nos estudos. Venham ao Ficec!

Em 6/5 Ficec festejou “Tango no Sekku”

Classe de japonês do Ficec vem promovendo eventos tradicionais para se ter contato com a cultura japonesa. Em maio festejamos “Tango no Sekku”(festival de meninos), hoje chamado “Dia das crianças”. Foi um dia repleto que começou com o concerto de “Okoto”, fazer capacete de jornal, saborear “kashiwamochi”, fazer o sorteio, etc.. Para o mês de julho estamos planejando festival de “Tanabata”. Como será? É bom esperar. Venham a classe de japonês, mesmo que não costumam frequen-



tar as aulas. Guloseimas o idioma japonês aguardam por você.

Já fez trâmites para pedir o subsídio para crianças?

Conforme já foi comentado no boletim do mês passado, o sistema de “subsídio para crianças” teve início neste ano. É um sistema que ajuda o sadio crescimento das crianças. Se não deu ainda o andamento no trâmites, procure sua prefeitura para fazer o pedido. É concedido a estrangeiros e p/ filhos que vivem no país materno.



Mistério do japonês visto p/ estrangeiro

Ayumi Kanda

Desta vez, falaremos sobre “Shugui” que é a etiqueta de quem participa da cerimônia de casamento. “Shugi” é indispensável à cerimônia nos pontos críticos da vida de japonês, mas os estrangeiros não entendem por que não é um hábito familiar. “Shugui” é um presente em dinheiro ou bem que representa o sentimento de alegria e agradecer o trabalho do promotor da cerimônia. Em geral, no Japão despende muito dinheiro para cerimônia. Ai, os convidados contribuem em forma de “shugui”. Podem dar “shugui” em dinheiro ou bem ou ambos os dois. Mas no caso de bens o casal pode ganhar bens semelhantes. Mas sendo dinheiro pode usar como quiser e presenteia colocando num envelope chamado “shuguibukuro” de desenho magnífico. No Japão costuma presentear dinheiro na ocasião do casamento, na cerimônia de maioridade, e na cerimônia fúnebre e para encorajar doentes, neste caso é chamado “fushugui”.

Dizem que a cultura de “fushugui” há desde era Edo. Desejamos que o espírito de compreensão e mútuo apóio continue ainda.

Classe de PC do professor Kaji

Ficec mantém classe de PC 2 vezes por mês, 2ª e 4ª quintas-feiras de cada mês, das 13:00~14:30 horas para estrangeiros iniciantes. O professor Kaji tem fama de saber orientar de uma maneira fácil de se entender. Sana quaisquer dúvidas. Aulas são gratuitas. Que tal tentar aprender, após às aulas de japonês.

www.ficec.jp/living/

● Estamos publicando !Guia da vida cotidiana” em 6 idiomas.